



PERFIL METABÓLICO E ADIPOSIDADE CORPORAL EM CAMUNDONGOS SUISSOS FÊMEAS APÓS O USO CRÔNICO DE DEOXICOLATO DE SÓDIO

VANESSA MORALES TORRES; LEIDYANNE FERREIRA GONÇALVES; JULIA BUENO FEDER; VÍTOR LIMA SIMÕES; CAROLINE FERNANDES-SANTOS

Introdução: A mesoterapia com deoxicolato de sódio (DEOXI) é um procedimento minimamente invasivo utilizado para melhora do contorno corporal. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proibiu o uso de DEOXI para este fim no Brasil, porém ele ainda é utilizado na redução da gordura subcutânea, mesmo sem estudos que comprovem a sua segurança. **Objetivo:** Avaliar o efeito crônico do DEOXI sobre massa corporal e perfil metabólico em camundongos. **Metodologia:** CEUA 1011/2017. Camundongos suíços fêmeas (3 meses) receberam água (C) ou frutose 20% (F) *ad libitum* por 8 semanas, seguido de 8 aplicações subcutâneas (região inguinal direita) de 100µL salina ou DEOXI 50µg 2x/semana (grupos C/Sal n=7; C/Deoxi n=7; F/Sal n=6 e; F/Deoxi n=6). Analisou-se a massa corporal (MC), glicemia, intolerância à glicose (TOTG), resistência à insulina (IPITT), massa adiposa e hepática, colesterol total (CT), triglicérideo sanguíneo (TGs), hepático (TGh) e do coração (TGc) e os índices de Castelli I (ICI) e II (ICII) e TyG. Dados em média±DP, 2-way ANOVA, pós teste de Tukey, $p < 0,05$ (GraphPad Prism 8.0). **Resultados:** A análise macroscópica mostrou nódulos fibróticos na gordura inguinal (GI) direita, conforme descrito em humanos. O DEOXI não alterou a MC após 4 semanas de intervenção. Nos depósitos de tecido adiposo, notou-se um maior peso da gordura genital (GG) no grupo F/Deoxi vs. C/Sal, mas sem diferença entre os grupos na GI direita, na relação GI/GG e no índice de adiposidade. A ingestão de frutose por 8 ou 12 semanas não alterou a glicemia, nem provocou intolerância à glicose, porém mostrou aumento da resistência à insulina (RI). O CT, TGs, TGh, TGc, ICII e TyG não se alteraram entre os grupos, assim como o peso hepático, porém o ICI mostrou alteração no F/Sal e F/Deoxi comparado a C/Sal. **Conclusão:** Os dados preliminares mostraram alteração devido a interação entre a mesoterapia e o metabolismo na resistência à insulina e no índice de Castelli I que indica risco aumentado para eventos cardiovasculares. Mesmo sem haver redução da gordura subcutânea no local da aplicação, nódulos foram observados, apontando a necessidade do estudo histopatológico.

Palavras-chave: Contorno corporal, Deoxicolato de sódio, Mesoterapia, Metabolismo.